



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM ANGOLA

**SEMINARIO ONLINE SOBRE “O EMPREENDEDORISMO NA ECONOMIA:
O EMPRETEC ENQUANTO FERRAMENTA DA EMPREENDEDORA”**

**25 de Março de 2021,
Ministério da Indústria e do Comércio, Luanda**

**Palavras de circunstância da EMBAIXADORA DA UNIÃO EUROPEIA EM
ANGOLA, Sra. Jeannette Seppen**

Excelentíssima Diretora Nacional para Comercio Interno, **Dra. Edna Capalo**, em representação da Sua Excelência Ministro da Indústria e Comercio, Dr. Victor Fernandes,

Excelentíssima Diretora-geral Adjunta da Formação Profissional do INEFOP, **Dra. Edgarda do Sacramento Neto**, em representação da Sua Excelência Ministra da Administração pública, trabalho e segurança social, Dra. Teresa Rodrigues Dias

Excelentíssima Diretora para as Políticas Familiares, Igualdade e Equidade do Género, **Dra. Santa Ernesto**, em representação da Sua Excelência Ministra da Ação Social, Família e Promoção da Mulher, Dra. Faustina Alves,

Ilustre Coordenador Nacional do programa *Formação por Comercio II*, **Dr. Adelino Muxito**,

Ilustres participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em primeiro lugar gostaria de agradecer o convite realizado pelo Ministério da Indústria e Comércio para participarmos na abertura deste Seminário intitulado **O EMPREENDEDORISMO FEMININO AO NÍVEL MUNDIAL: O EMPRETEC ENQUANTO FERRAMENTA DA EMPREENDEDORA.**

Este seminário contém dos grandes elementos altamente prioritários da política da União Europeia: o primeiro é o empreendedorismo como motor do crescimento económico e criador de emprego, e o segundo é o papel da mulher como agente ativo de mudança económica e social.

A maior fonte de emprego na União Europeia são as pequenas e médias empresas, pelo que fomentar o empreendedorismo é assegurar maior dinamismo económico. Os empreendedores são o motor da economia nacional, são a base do tecido empresarial; desde a micro-, pequena- e media- empresa até as grandes empresas ou multinacionais, o espírito empreendedor joga um papel crucial no mercado de bens e serviços.

Mas, muitas das vezes, o papel da mulher como agente económico está invisibilizado. Muitas das vezes, as mulheres encontram maiores barreiras na integração laboral do que os homens. Muitas das vezes, as mulheres carecem de acesso ao financiamento para poder estabelecer o seu próprio negócio ou estão submetidas a piores condições de trabalho. O sector informal absorve uma grande parte do esforço económico realizado pelas mulheres, ficando por um lado, altamente vulneráveis e perdendo grande parte da sua contribuição para o crescimento e desenvolvimento nacional.

Tendo em consideração a prioridade do Executivo Angolano da diversificação económica e do reforço do sector privado como motor da economia, o fomento do empreendedorismo surge como uma das prioridades no contexto actual e como uma das bases da mobilização do grande potencial existente no país.

A União Europeia reafirma o seu compromisso com Angola, no reforço das capacidades humanas, no desenvolvimento da capacidade empreendedora como motor de mudança económica. A União Europeia quer reconhecer o excelente trabalho que está sendo realizado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, no programa de Formação por Comercio II, financiado pela União Europeia, cuja componente sobre empreendedorismo está deixando elevados níveis de satisfação entre os seus beneficiários e entre as suas beneficiárias. A metodologia Empretec, internacionalmente reconhecida, tem demonstrado ser uma ferramenta de mudança de mentalidade necessária para realizar a transformação económica e social que o país precisa.

Excelentíssimas Diretoras, caros participantes, eu sou suspeita por ser mulher, mas queria deixar aqui o meu apelo para juntos, homens e mulheres, mantermos o espírito de “março mulher” ao longo de todo o ano. Não é somente uma questão de justiça social, ou de direitos fundamentais da metade da população mundial, mas também de benefício económico. Potenciando o empreendedorismo das mulheres, melhorarão as condições económicas de muitas famílias angolanas, melhorará o rendimento do sector e melhorará a economia nacional.

Não quero terminar a minha intervenção sem umas palavras de sincero apreço e reconhecimento as empretecas que colaboraram na preparação deste evento de hoje e as empretecas que estão aqui presentes prestes a partilhar a sua experiência para servir de inspiração para muitas outras mulheres que estão a iniciar a sua caminhada empreendedora.

MUITO OBRIGADA pela vossa colaboração e votos dum excelente seminário